

### Editorial

---

A Revista Schème apresenta para a comunidade acadêmica o Volume 12, Número 1. A presente edição conta com sete artigos, mais uma entrevista da série “Epistemologia Genética, Trajetórias Acadêmicas, Interpretações e Concepções” com o Prof. Dr. Yves de La Taille, e a publicação de um ensaio de autoria do entrevistado. Os artigos aprovados nesta edição foram:

“Conhecimento físico sobre um dispositivo mecânico do povo asháninka: o caso de uma armadilha para caçar” de autoria de Luis Lam, Susana Frisancho e Jorge Villalba, do Departamento de Psicología, Pontificia Universidad Católica del Perú. Neste artigo os autores apresentam uma investigação, baseada no método da entrevista clínica-crítica piagetiana, sobre a construção do conhecimento físico em pessoas do povo indígena de asháninka a partir da operação de um aparelho mecânico usado para caçar pássaros pequenos. Os autores observam, no conjunto de conhecimentos coletados, uma tendência convergente com a física moderna, sob a forma de explicações e predições com o uso do aparelho, implicações para a noção de universalidade do conhecimento físico, e algumas implicações pedagógicas, em particular para a Educação intercultural bilíngue no Peru.

“A Aprendizagem Matemática na Concepção do Estudante e suas Perspectivas para a Construção do Conhecimento Matemático” de Giskele Luz Rafael, docente do Instituto Federal do Amazonas, e Luiz Carlos Cerquinho de Brito, docente da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Os autores buscam analisar os processos pedagógicos de ensino e aprendizagem e suas perspectivas para a construção do conhecimento matemático no Ensino Fundamental. Eles analisam relatos dos alunos para compreender a aprendizagem matemática na concepção do estudante e suas perspectivas para a construção do conhecimento matemático. O estudo procura mostrar que

as salas de aula de matemática são constituídas de estudantes que não constroem seu conhecimento e desconhecem as formas de alcançar a autonomia das suas ações.

“Oficina de jogos, possível e necessário e idosos” de Mariana Costa do Nascimento, docente do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), e Geiva Carolina Calsa, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEM. O objetivo de pesquisa consistiu em investigar os efeitos de uma intervenção pedagógica construtivista e intergeracional sobre o desenvolvimento da formação de possíveis e do necessário entre idosos. A pesquisa é qualitativa, na modalidade pesquisa participante e com base no método clínico; participaram da pesquisa sete alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade/UEM e quatro alunas do curso de Pedagogia da mesma instituição. A partir da análise dos dados, as pesquisadoras procuraram mostrar que os idosos-participantes se movimentaram em direção a níveis mais complexos de construção de possíveis e do necessário, manifestando atuação desses esquemas procedimentais.

“Espaços estimuladores para bebês e crianças bem pequenas na creche: contribuições da epistemologia genética” de Rita Melissa Lepre, docente da Universidade Estadual Paulista (Unesp/Bauru), e Cassiany Amaral Navas Leite, professora de Educação Especial da Rede Pública do município de Ourinhos. As pesquisadoras analisam os espaços da creche, enquanto estimuladores do desenvolvimento e da aprendizagem dos bebês e de crianças pequenas, refletindo sobre as contribuições da Epistemologia Genética. Para isso, elas apresentam um relato de uma experiência de reorganização de uma creche municipal de uma cidade de médio porte do interior do estado de São Paulo. Os resultados da reorganização dos espaços mostram, segundo as autoras, que a alteração intencional e planejada dos ambientes proporciona novas formas de interações

físicas e sociais e ratifica as possíveis contribuições da Epistemologia Genética para o tema.

“A dimensão política do projeto pedagógico e o trabalho de gestão escolar” de Marilucia Moraes de Paula Ferreira, Integrante do NPEEI - Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação e Infância no Instituto Vera Cruz, e Flávia Maria de Campos Vivaldi, Professora do Curso de Pós-Graduação em Relações Interpessoais na Escola no Instituto Superior de Educação Vera Cruz. O objetivo desta pesquisa é apresentar ao gestor escolar alternativas de ações que possibilitam categorizar diferentes áreas de atuação, orientando o estudo da realidade escolar para o alcance das expectativas traçadas nos objetivos da instituição.

“Carol Gilligan e a Ética do Cuidado na produção de pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento Moral de três Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (2008-2019) ” de Matheus Estevão Ferreira da Silva, mestrando em Educação e Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp/Marília). O objetivo da pesquisa é conhecer o estado atual das ideias de Carol Gilligan sobre o desenvolvimento moral das mulheres e de sua proposta de Ética do Cuidado na produção de pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento Moral no Brasil, com recorte na produção de teses de doutorado e dissertações de mestrado provenientes de programas de pós-graduação *stricto sensu* do Estado de São Paulo.

“Desenvolvimento moral e marginalização social: julgamento moral de crianças de bairros marginalizados” de Maíra de Oliveira Martins, mestre em educação pela Universidade Estadual Paulista (Unesp/Marília). Tomando como referência as teorias de Piaget e Paulo Freire, a autora realiza uma análise sobre o julgamento moral de crianças que vivem em condições de extrema pobreza e marginalizadas pela sociedade. Os resultados mostraram, segundo a autora, um predomínio da moral heterônoma das crianças até dez anos de ida-

de e um começo para a autonomia nas crianças de onze e doze anos. Uma das conclusões centrais do artigo é a de que a opressão social e cultural dificulta decisivamente no seu desenvolvimento.

Além dos artigos, apresentamos mais uma entrevista da série “Epistemologia Genética, Trajetórias Acadêmicas, Interpretações e Concepções” com o Prof. Dr. Yves de La Taille, Professor Titular do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP); entrevista realizada por Patrícia Unger Raphael Bataglia, Rafael dos Reis Ferreira e Ana Cláudia Saladini. O título da série de é um conjunto de entrevistas com alguns dos principais estudiosos em Epistemologia Genética na atualidade. As questões foram apresentadas aos entrevistados considerados pelos Editores da revista Schème de notório saber na área. Um dos principais objetivos é ampliar as discussões em Epistemologia Genética e possibilitar aos leitores a comparação das diversas interpretações e concepções dos temas em evidência. Esse projeto teve um primeiro bloco de entrevistas, realizadas em 2012 e 2013, em que foram entrevistados: Profa. Dra. Zelia Ramozzi-Chiarottino (IP-USP/Brasil), Prof. Dr. Jean-Marie Dolle (Université Lumière - Lyon 2/França), Profa. Dra. Silvia Parrat-Dayana (UNIGE/Suíça) e a Profa. Dra. Orly Zucatto Mantovani de Assis (FE-Unicamp/Brasil). Iniciamos o segundo bloco de entrevistas com o Prof. Dr. Fernando Becker (UFRGS/Brasil), publicado na edição passada, e agora com o Prof. Dr. Yves de La Taille (IP-USP/Brasil).

Por fim, aproveitando o momento oportuno da entrevista com o Prof. Yves de La Taille, publicamos um ensaio de sua autoria intitulado “Um silêncio tão doente”, onde o professor faz uma reflexão a partir da canção “Agora Falando Sério” de Chico Buarque de Hollanda sobre nosso contexto atual de crença em informações disseminadas pelas fake news e pela postura de negação das ciências.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Adrian Oscar Dongo Montoya

Rafael dos Reis Ferreira

Patrícia Unger Raphael Bataglia

Ana Cláudia Saladini

Orlando Mendes Fogaça Júnior

Eliane Paganini da Silva